

estejam desfrutando excelente saúde, com ânimo robusto a extravasar do coração.

Situemos no trabalho o filão do verdadeiro progresso e refugiemos dentro dele com a lâmpada da fé convenientemente acesa. Na execução desse abençoado programa, adquiriremos tesouros imperecíveis para a Eternidade. Que o Mestre nos auxilie a todos.

E reunindo vocês em meu coração para o carinhoso abraço costumeiro sou o papai e amigo de todos os dias,

A. Joviano

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita paz e alegria no grande caminho diário da luta redentora.

Quando as sombras da preocupação nos envolvem a alma, **volvamos o olhar e o pensamento aos ideais superiores** de nossa vida como quem à noite sabe contemplar as estrelas. Claramente, não podemos esquecer que estamos marchando sobre pedras e espinhos cravados no chão que nos serve de piso na arena de combate por nosso aperfeiçoamento. No entanto, é imprescindível acomodarmos o coração e a mente nas horas difíceis dentro da casa de nossos princípios mais altos. Não digo a vocês: descansem, risonhos. Mas afirmo-lhes: aquietemos a própria alma, a fim de que a serenidade nos ajude a ouvir, refletir e falar.

Do que vai ocorrendo, trouxe à nossa mesa de entendimento algumas notícias gerais, em nossa primeira reunião deste mês – se me não falha a memória – e no curso dos acontecimentos observamos o desdobrar dos fatos e das ocorrências. Focados pela dominação e pela megalomania políticas dos tempos que atravessamos, ignoramos quando e como sairemos do campo de exibição em que o despeito e a experimentação nos colocaram. Aguardemos sem temor e sem subserviência.

O trabalhador fiel a si mesmo é sempre digno. A hora

20

27/06/1951

Volvamos o olhar e o pensamento aos ideais superiores

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita paz e alegria no grande caminho diário da luta redentora.

Quando as sombras da preocupação nos envolvem a alma, **volvamos o olhar e o pensamento aos ideais superiores** de nossa vida como quem à noite sabe contemplar as estrelas. Claramente, não podemos esquecer que estamos marchando sobre pedras e espinhos cravados no chão que nos serve de piso na arena de combate por nosso aperfeiçoamento. No entanto, é imprescindível acomodarmos o coração e a mente nas horas difíceis dentro da casa de nossos princípios mais altos. Não digo a vocês: descansem, risonhos. Mas afirmo-lhes: aquietemos a própria alma, a fim de que a serenidade nos ajude a ouvir, refletir e falar.

Do que vai ocorrendo, trouxe à nossa mesa de entendimento algumas notícias gerais, em nossa primeira reunião deste mês – se me não falha a memória – e no curso dos acontecimentos observamos o desdobrar dos fatos e das ocorrências. Focados pela dominação e pela megalomania políticas dos tempos que atravessamos, ignoramos quando e como sairemos do campo de exibição em que o despeito e a experimentação nos colocaram. Aguardemos sem temor e sem subserviência.

O trabalhador fiel a si mesmo é sempre digno. A hora

não é de pedir nem de recusar. É de expectativa, que devemos preencher com vigilância, oração, paciência e bons desejos. A ventania que sopra no campo administrativo de nossas obras públicas é violenta e arrasadora. Tem depreendido muitos setores de serviço digno e não parece em vias de alteração em dias muito próximos. O governo é sempre um compromisso entre um agrupamento representativo e o povo, e a mudança do conjunto de forças que dominam a direção não pode modificar-se com muita facilidade. Aguardemos, contudo, o melhor em quaisquer e em todas as circunstâncias. Não há nuvens eternizadas no firmamento.

O caso pessoal que nos interessa, em si mesmo, vem de mais longe. Partidarismo em ação. Disputa de cargos com o menosprezo dos encargos. Exigências da arregimentação de quadros políticos nos clãs. Indisciplina dos trabalhadores prestigiados por leis em desacordo com as nossas realidades. Reclamações indébitas das regiões inferiores do trabalho comum. Solicitações de sindicatos que pretendem engrossar as fileiras. Espírito de inveja sobre os patrimônios respeitáveis. Relaxamento da ordem moral nas camadas de "elite". Negligência dos poderes centrais ante os impositivos de nossa experiência como povo ainda jovem. Imposições ditatoriais de inimigos gratuitos. E muitas outras considerações poderiam ser facilmente alinhadas em nossa exposição de motivos na ordem geral do assunto.

Todos esses estados mórbidos da coletividade estão encontrando adequado clima nos homens chamados a dirigir e legislar, e daí as perturbações enormes a se fazerem sentir por toda parte. Aguardemos a passagem de mais alguns dias para estruturarmos opiniões e pareceres com mais amplo conhecimento de causa. Prudência, calma e silêncio nunca fazem mal. Esperemos mais tempo. De nosso lado, tudo faremos por auxiliar na solução do problema em andamento e nisso não somente nós estamos empenhados individualmente, mas também muitos outros amigos nossos que se desvelam pela ordem do serviço e por nossa paz igualmente. Com uma das

mãos, sustentemos o cajado firme de nossas atitudes elevadas e com a outra busquemos recolher os dons do Céu que se projetam sobre nós todos de maneira incessante.

De modo especial, meu caro Rômulo, não obstante conhecermos o preço íntimo de sua serenidade, rogamos a você muita segurança de si mesmo, nutrindo-se na mesma posição de respeitabilidade tranquila em que vem respirando no curso dos anos abençoados de sua carreira pública. Lembremo-nos das graças recebidas e contemos com o tesouro do Alto. A situação vai alcançando um campo aberto, em que o duelo benigno se fará mais claro, com vantagens para o bem e para a verdade. E você sabe que não duvido do bem e da verdade ao nosso lado, entretanto, meu filho, imagino se os outros terão olhos para ver-nos e coração para sentir-nos. Essa é, efetivamente, a parte principal de minha expectação. Esperemos orando.

Não preciso repetir a você que vamos viajando em zonas perigosas de nossa romagem terrestre. Nossa embarcação, graças a Deus, é forte pelas "substâncias morais" em que se estrutura, e não podemos sucumbir. Os peixes vorazes que nos cercam e os sorvedouros imensos com que somos defrontados cederão à passagem de outros valores. Dirijamo-nos a quem, na verdade, poderá socorrer-nos e valernos com desejada eficiência. Esse alguém é Cristo, o amigo silencioso e invisível, que está sempre disposto a ajudar-nos na intimidade do coração. Por agora, não posso adiantar a você mais do que tenho feito, de vez que há conversações e projetos suscetíveis de novos rumos, razão pela qual rogo a você desculpar-me pela inibição justa que me possui a palavra no texto habitual. Aguardemos.

Assim dizendo, quero reafirmar-lhe: seu pai e seus amigos continuam a postos. Tudo prossegue sem alteração e esperamos que a sua fortaleza se mantenha inexpugnável. Trabalhemos e aguardemos. Sobretudo, situe a sua mente em esfera mais alta. A visão interna de nossos planos de serviço é sagrada e nada deverá modificá-la. Na vida, meu filho,

que aprendemos a manobrar na Terra a experiência é um tesouro. Sustente a sua saúde, invulnerável. Há instantes em que a moléstia é de todo importuna e não podemos nem de leve dar-lhe guarda agora, em que tanto se pede ao nosso esforço. Avancemos, resolutos e firmes, solucionando os casos pequeninos para que o grande caso de nossa prosperidade espiritual para a vida eterna encontre equações plenas de paz e alegria, saúde e bom-ânimo.

Recordemos o 27 e sejamos felizes. Tudo passa em torno da casa bem construída. Detritos do temporal, vento forte, chuvas e sombras a rodeiam em todos os sentidos, mas se conserva alicerces sobre a rocha, na pauta do Evangelho, não sofre internamente o menor desequilíbrio. Fora pode reinar a tormenta a título precário, todavia, lá dentro a harmonia pode instalar-se e viver para sempre. É nesse tipo de edificação que vocês se encontram. O 27 é a recordação do início, a luz da aurora, as flores do começo, e com esses marcos benditos fizeram vocês o lar da união, que nada pode esfacelar ou denegrir. Ante as investidas do mal, de qualquer forma, nós nos sentimos grandes e verdadeiramente compensados, e vamos aguardando os tempos de mais alta compreensão dos nossos propósitos de trabalhar, pensar, imaginar e servir a benefício da coletividade geral. Nesse aspecto, meu filho, os melhores e mais ricos palácios da Terra não possuem as riquezas que se amontoam no íntimo do nosso castelo de integração e amor. Seja, pois, o nosso 27 perenamente lembrado com o nosso entusiasmo e com a nossa alegria de viver, estudar, aperfeiçoando-nos.

A sua saúde prossegue em posição regular. Enquanto perdurar a pequena perturbação circulatória, alimente-se com bastante redução, preferindo as verduras e as saladas até que a situação se reajuste. O *Kalmia* e o *Staphysagria* podem ser usados, na opinião do nosso clínico espiritual, e o preparado *Quinton*, conforme a oportuna lembrança, poderá ser usado por você sem qualquer preocupação, substituindo o uísque forte. O elemento indicado é de formação

tolerável pelas doses mais fracas das essências alcoólicas e, por isso mesmo, pode trazer grande melhora ao seu estado geral. O magnetismo em autoaplicações, como sempre, fará o resto. Precisamos ver você robusto, animado e fortalecido. A luta pede sorrisos e boas disposições, porque a "deusa Vitória" ainda não se compadece com o desânimo ou com a tristeza destrutiva. Estaremos a postos ao seu lado. Em qualquer providência a movimentar-se, pense no papai e seguirei você com os desvelos de sempre.

Feliz viagem desejamos a você dentro da nova excursão e não se esqueça da nossa antiga e pequena farmácia de emergência. Mais vale prevenir.

Deus conceda a nós todos muita paz e bem-estar. E pedindo a Jesus abençoe muito particularmente a você, a benefício da preservação de sua saúde e bom-ânimo, abraça-os com muito carinho o papai muito amigo de sempre,

A. Joviano